

**Santa Casa da Misericórdia de Canha
Lar São Sebastião**

LICENCIAMENTO

**PROJECTO DE AMPLIAÇÃO
Unidade de Equipamento**

**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
DE
ARQUITECTURA**

FEVEREIRO 2022

1. Identificação do requerente

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA

Morada: Av. dos Bombeiros Voluntários de Canha, 2985-033 Canha, Montijo.

Freguesia: Canha Concelho: Montijo

2. Identificação da pretensão

Projeto: Ampliação do Edifício da Santa Casa da Misericórdia de Canha

Morada: Av. dos Bombeiros Voluntários de Canha, 2985-033 Canha, Montijo.

Freguesia: Canha Concelho: Montijo

3. Memória descritiva e justificativa

3.1. Introdução

Refere-se a presente memória descritiva ao projeto de Ampliação de uma Unidade de Equipamento, cujo requerente é a Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Neste contexto, por opção da titular do processo formaliza-se o presente processo sob a forma de Licenciamento.

3.2. Sobre a titular do pedido

A titular do presente pedido de Estudo Prévio é a Santa Casa da Misericórdia de Canha, com morada na Av. dos Bombeiros Voluntários de Canha, 2985-033 Canha, Montijo.

A titular formaliza o Estudo Prévio na qualidade de proprietária do lote em questão conforme se comprova com a certidão da CRPA e respetiva caderneta Predial que integra o processo.

3.3. Sobre da Legislação

A parcela segundo a carta de ordenamento do PDM do Montijo, encontra-se em espaço agrícola, não RAN. Assim sendo, tem um índice de construção de 0.05.

3.4. Sobre o local e solução arquitetónica

Este lote possui uma área de 9ha, à qual será anexada uma área de 5ha, totalizando assim uma área de 14ha, e confronta a Norte/Nascente e Poente com terrenos agrícolas, a Sul com a Av. dos Bombeiros Voluntários de Canha.

A solução arquitetónica tem incidência sobre o conjunto edificado existente, inserido em parcela de terreno identificada originalmente como parte da Herdade do Gil Vaz, com incidência sobre o prédio descrito na conservatória do registo predial do Montijo sob o nº 854/031113 da freguesia de Canha, e inscrito na matriz predial urbana sob o nº 2200, freguesia de Canha, para fins de apresentação e instrução de procedimento

de candidatura ao PRR, que tem por finalidade principal, apoiar e desenvolvimento, consolidação e reabilitação da rede de equipamentos sociais.

A solução que se apresenta visa dar resposta à necessidade actual do Lar de São Sebastião, em Canha. A proposta enquadra-se com os volumes existentes, não alterando a imagens geral do edificado.

A proposta de ampliação e alteração passa por:

- Ampliação das Alas Erpi (ala par e ala ímpar), para aumento do nº de camas, 19 camas, para dar resposta às necessidades actuais (pisos 0);
- Aumento da Ala a poente, garantindo um aumento de 12 camas;
- Nova Lavandaria (pisos -1);
- Novo Refeitório de apoio aos novos quartos (pisos 0);
- Armários de apoio;
- Novo espaço de terapias individuais, a nascente;
- Aumento da Capela, a nascente;
- E um telheiro junto à cozinha.

Conforme identificado nas peças desenhadas em anexo.

3.5. Áreas a Ampliar Áreas Totais

As áreas da proposta que resultam da ampliação ao edifício principal são:

Espaços Comuns:

- Terapias alternativas - 315m²
- Capela - 26m²
- Refeitório - 45m²
- Lavandaria - 45m²

ERPI:

- Ala Par - 136m²
- Ala Ímpar - 130m²
- Ala Nova - Poente - 520m²

SAD (apoio domiciliário):

- Telheiro – 103m²

Total Área de Ampliação: **1320 m²**

ÁREAS TOTAIS

Área total da parcela = 140000 m²

Índice de construção / ocupação = 0.05

Total de área de construção, permitida = 7000 m²

| | Existente | Alteração | Proposta |
|------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|
| Área da Parcela m ² | 140000 m ² | - | 140000 m ² |
| Área de Implantação m ² | 4045.92 m ² | 1320 m ² | 5365.92 m ² |
| AB Construção m ² | 5098.97 m ² | 1320 m ² | 6418.97 m ² |

3.6. Ligação das infraestruturas

As redes de eletricidade, telecomunicações, água e esgotos serão ligadas às redes de infraestruturas existentes no local, redes essas que já foram programadas de molde a acomodar as solicitações decorrentes.

3.7. Elementos da construção e materiais

Elementos principais

O edifício é constituído por uma estrutura convencional de fundações, pilares, lajes e vigas em betão armado.

As paredes exteriores são de alvenaria rebocada e pintada a branco, semelhante ao existente no local.

Coberturas planas com camada de enchimento (pendente), primário com emulsão betuminosa tipo “imperkote f”, tela de impermeabilização tipo “polyster 40” com duas aplicações cruzadas, manta geotêxtil, isolamento térmico tipo “roofmate” (espessura definido no projecto térmico), protegido por brita lavada, garantido os devidos sistemas e caleiras de escoamento de águas pluviais, incluindo rufos e capeamento em chapa de zinco.

Elementos secundários

Interior

Revestimentos

Paredes interiores em estuque projetado e pintado com tinta plástica de cor branco, fácil lavagem.

Tetos, em estuque projetado, pintados com tinta plástica de cor branco.

Tetos nas instalações sanitárias, em estuque projetado, pintados com tinta plástica de cor branco.

Pavimentos

Nos quartos e circulações serão em pavimento semelhante ao existente, em fenólico, fácil limpeza e manutenção.

Nas instalações sanitárias em cerâmico, semelhante ao existente.

Carpintarias

Portas interiores bloco-arco com acabamento lacado a branco mate, com puxadores e dobradiças em inox escovado, iguais às existentes.

Roupeiro com portas de batente, acabamento lacado a branco mate, com puxadores em inox escovado, iguais aos existentes.

Exterior

Serralharias

Vãos exteriores em caixilharia de alumínio anodizado com corte térmico, vidro duplo liso transparente, iguais às existentes, de acordo com a legislação em vigor.

4. Plano de acessibilidades

Dadas características do imóvel e da natureza das intervenções previstas, a proposta está de acordo com o DL n.º 163/2006, 8 de agosto.

5. Considerações finais

A proposta em apreço, que se julga ser admissível, prossegue a solução já apresentada aos Serviços e dá resposta ao programa que o cliente pretende para o local. Espera-se que a mesma vá ao encontro das expectativas da Câmara, encontrando-nos na disposição de fornecer quaisquer elementos complementares necessários à boa explicitação da solução.

Ana Neves, OA n.º 22981

Canha, Montijo, Fevereiro de 2022